Trabalhos Científicos

Título: Disfunção Respiratória Em Um Recém Nascido: A Apresentação Da Síndrome Da Cimitarra

Autores: MILLENA RAQUEL SCHIAVINI (UCS), VITÓRIA TSCHEIKA TURELA (UCS), PAULA MILENA CAVALLI (UCS), VALÉRIA GIACOMELLI PANSERA (UCS)

Resumo: A Síndrome de Cimitarra é considerada uma síndrome rara com uma incidência estimada entre 1 e 3 casos a cada 100.000 nascidos vivos, associada frequentemente a diversas anomalias congênitas. Recém-nascido do sexo masculino, com dois dias de vida encaminhado para a UTI neonatal devido à suspeita de sepse e desconforto respiratório precoce. Necessitou de ventilação com pressão positiva e do uso de gentamicina. Na investigação, foi realizado raio-x de tórax que evidenciou atelectasia em lobo superior direito e lobo médio, borramento do contorno cardíaco e diafragma, com foco de consolidação e hiperexpansão do pulmão contralateral. Foi realizada TC de tórax que mostrou redução volumétrica do pulmão direito, ectasia venosa do pulmão direito e veia de drenagem anômala para a veia cava inferior (VCI), com sinais de cardiomegalia. Suspeitou-se, então, de Síndrome da Cimitarra, e para confirmação do diagnóstico, foi realizada angiotomografia venosa de tórax que evidenciou drenagem venosa pulmonar anômala à direita, com emergência da veia pulmonar na veia cava superior, com confluência dos seus ramos e calibre aumentado, drenando na VCI, achados compatíveis com tal síndrome. Realizou -se então um ecocardiograma que revelou uma drenagem venosa pulmonar anômala parcial das veias pulmonares direitas para a VCI, comunicação interatrial tipo óstio secundum, hiperfluxo pulmonar e disfunção dos ventrículos, confirmando o diagnóstico. Paciente teve melhora clínica, especialmente do padrão respiratório, permanecendo estável sem oxigenoterapia. Dessa forma, foi recomendada a transferência do paciente para um hospital de referência em cirurgia cardíaca. A Síndrome de Cimitarra é uma variante do retorno venoso pulmonar anômalo parcial, que compreende um espectro de anomalias cardiovasculares congênitas. O fluxo sanguíneo de uma ou mais veias pulmonares retorna anormalmente para o átrio direito através de uma variedade de vias venosas sistêmicas que se conectam à veia pulmonar anômala, podendo acometer parte ou todo pulmão direito. As manifestações clínicas podem iniciar na infância ou tardiamente. Na infância, o acometimento costuma ser mais grave, associado à falência cardíaca e hipertensão pulmonar. Os sintomas incluem taquipneia, pouca aceitação da dieta via oral, cianose e letargia. A cirurgia corretiva é indicada em pacientes com shunt maior que 50%, infecções pulmonares de repetição, hemoptise, malformações cardíacas e na apresentação infantil sintomática. Existem diversas técnicas de correção, que têm como base a ressecção do pulmão afetado ou o redirecionamento de fluxo. Terapia medicamentosa pode ser necessária. O prognóstico é reservado naqueles pacientes com apresentação já na infância. Concluí-se, portanto, que a Síndrome de Cimitarra é uma condição clínica rara e de diagnóstico complexo, que requer uma abordagem precisa e cuidadosa.